



CICB

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DE
CURTUMES DO BRASIL

Brazilian leather

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

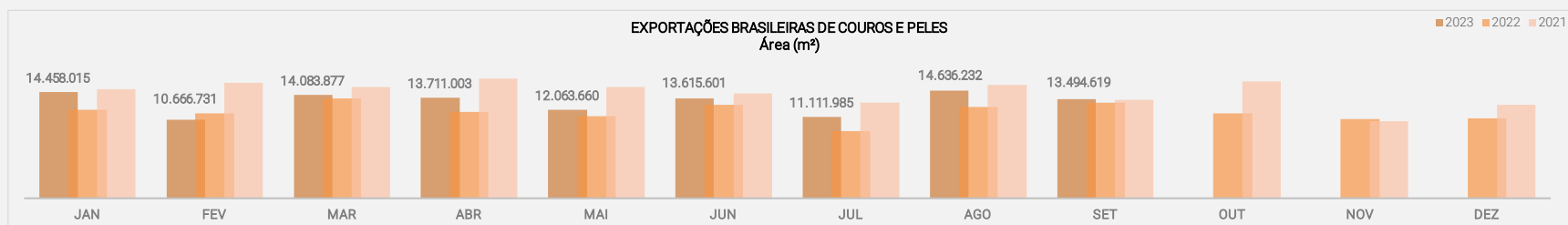
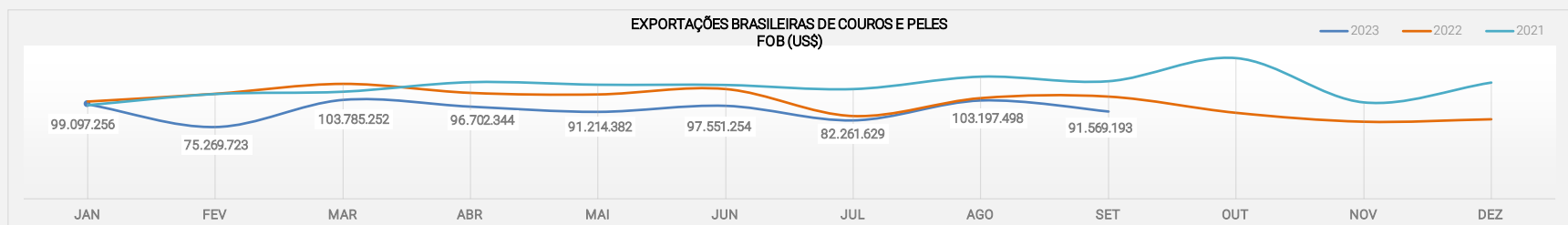
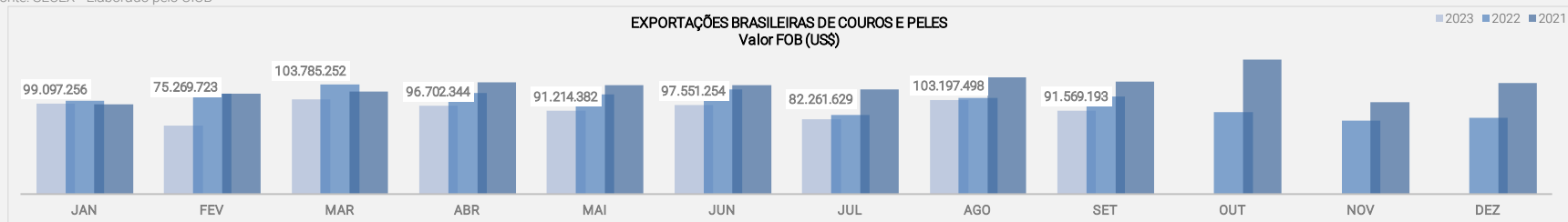
Setembro 2023

1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

MÊS	VALOR FOB (US\$)			Δ (%)			ÁREA (m²)			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
	2023	2022	2021	MENSAL 2023	2023/2022	2023/2021	2023	2022	2021	MENSAL 2023	2023/2022	2023/2021	2023	2022	2021	MENSAL 2023	2023/2022	2023/2021
JAN	99.097.256	101.697.054	97.842.657	19,1%	-2,6%	1,3%	14.458.015	12.063.997	14.794.446	32,6%	19,8%	-2,3%	40.842.514	30.527.897	38.010.157	33,9%	33,8%	7,5%
FEV	75.269.723	109.794.363	109.528.720	-24,0%	-31,4%	-31,3%	10.666.731	11.518.363	15.698.373	-26,2%	-7,4%	-32,1%	29.776.931	25.501.700	38.218.258	-27,1%	16,8%	-22,1%
MAR	103.785.252	120.139.328	111.927.496	37,9%	-13,6%	-7,3%	14.083.877	13.625.210	15.133.632	32,0%	3,4%	-6,9%	36.974.204	31.859.528	34.265.446	24,2%	16,1%	7,9%
ABR	96.702.344	110.738.209	121.951.096	-6,8%	-12,7%	-20,7%	13.711.003	11.773.200	16.318.524	-2,6%	16,5%	-16,0%	35.454.984	28.030.076	36.417.387	-4,1%	26,5%	-2,6%
MAI	91.214.382	109.124.938	119.279.811	-5,7%	-16,4%	-23,5%	12.063.660	11.199.958	15.163.923	-12,0%	7,7%	-20,4%	31.339.687	24.982.739	33.656.700	-11,6%	25,4%	-6,9%
JUN	97.551.254	114.733.220	119.014.618	6,9%	-15,0%	-18,0%	13.615.601	12.737.959	14.251.467	12,9%	6,9%	-4,5%	34.013.962	32.538.087	31.809.207	8,5%	4,5%	6,9%
JUL	82.261.629	86.582.958	114.704.199	-15,7%	-5,0%	-28,3%	11.111.985	9.168.223	12.987.305	-18,4%	21,2%	-14,4%	29.558.115	21.825.224	28.797.843	-13,1%	35,4%	2,6%
AGO	103.197.498	105.318.890	127.753.281	25,5%	-2,0%	-19,2%	14.636.232	12.398.155	15.456.776	31,7%	18,1%	-5,3%	40.918.684	32.250.962	31.412.555	38,4%	26,9%	30,3%
SET	91.569.193	106.870.559	122.947.850	-11,3%	-14,3%	-25,5%	13.494.619	12.998.266	13.406.581	-7,8%	3,8%	0,7%	36.476.975	35.798.746	32.398.066	-10,9%	1,9%	12,6%
OUT		89.944.558	147.230.475					11.595.103	15.861.118					30.269.139	35.079.112			
NOV		80.665.640	100.737.179					10.767.130	10.511.289					30.454.895	25.844.344			
DEZ		83.228.588	121.530.065					10.904.167	12.723.535					30.498.876	29.669.508			
Total	840.648.531	1.218.838.305	1.414.447.447		-12,9%	-19,6%	117.841.723	140.749.731	172.306.969		9,6%	-11,5%	315.356.056	354.537.869	395.578.583		19,8%	3,4%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CIBC



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações de couros e peles apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e analisadas pelo CICB, referentes ao mês de setembro de 2023, registraram o valor de US\$ 91,6 milhões, representando quedas de 11,3% sobre o mês anterior e de 14,3% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US\$ 106,9 milhões.

Quanto ao volume, foram exportados 13,5 milhões de metros quadrados e 36,5 mil toneladas, que significaram, respectivamente, aumentos de 3,8% e 1,9% sobre o mesmo mês de 2022. Em relação a agosto, houve decréscimos de 7,8% na área e de 10,9% no peso.

O acumulado dos três primeiros trimestres do ano totalizou US\$ 840,6 milhões, 12,9% abaixo do mesmo intervalo de 2022, porém acréscimos de 9,6% em área comercializada e 19,8% em peso.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part. 2023	Δ 2023/2022	ÁREA (m²)			Part. 2023	Δ 2023/2022	PESO (Kg)			Part. 2023	Δ 2023/2022
	Jan-Set 2023	Jan-Set 2022	Jan-Set 2021			Jan-Set 2023	Jan-Set 2022	Jan-Set 2021			Jan-Set 2023	Jan-Set 2022	Jan-Set 2021		
1 China + Hong Kong	262.186.747	269.117.594	360.846.673	31,2%	-2,6%	50.301.865	39.286.501	53.315.958	42,7%	28,0%	152.371.587	108.983.065	141.669.675	48,3%	39,8%
China	235.448.928	220.910.516	314.053.144	28,0%	6,6%	45.306.120	33.421.619	47.973.205	38,4%	35,6%	139.502.135	94.173.736	127.487.129	44,2%	48,1%
2 Estados Unidos	139.030.563	182.039.707	151.057.696	16,5%	-23,6%	10.519.306	11.924.848	12.028.186	8,9%	-11,8%	9.245.783	10.299.514	10.296.519	2,9%	-10,2%
3 Itália	103.018.007	163.520.348	144.636.679	12,3%	-37,0%	17.838.519	20.319.434	19.796.994	15,1%	-12,2%	57.835.755	68.473.026	59.011.246	18,3%	-15,5%
4 Vietnã	50.370.835	50.464.936	79.658.493	6,0%	-0,2%	9.877.057	8.909.850	14.574.986	8,4%	10,9%	23.468.737	21.738.795	32.131.728	7,4%	8,0%
5 Coreia do Sul	40.608.814	18.766.462	32.403.393	4,8%	116,4%	3.846.862	1.809.541	2.955.320	3,3%	112,6%	4.651.261	3.897.809	4.301.553	1,5%	19,3%
6 México	37.373.147	33.285.303	39.228.329	4,4%	12,3%	3.558.274	1.981.824	2.390.204	3,0%	79,5%	4.915.482	1.938.623	2.143.499	1,6%	153,6%
7 Tailândia	31.950.666	35.452.384	31.301.900	3,8%	-9,9%	3.295.082	2.593.457	2.797.222	2,8%	27,1%	5.357.992	4.618.674	4.666.649	1,7%	16,0%
Hong Kong	26.737.819	48.207.078	46.793.529	3,2%	-44,5%	4.995.745	5.864.882	5.342.753	4,2%	-14,8%	12.869.452	14.809.329	14.182.546	4,1%	-13,1%
8 Alemanha	25.581.684	41.434.368	38.435.334	3,0%	-38,3%	1.974.919	2.813.082	3.268.855	1,7%	-29,8%	1.668.202	2.321.542	3.007.430	0,5%	-28,1%
9 Hungria	15.153.043	18.080.292	19.812.697	1,8%	-16,2%	1.228.993	1.210.409	1.552.503	1,0%	1,5%	1.056.610	1.117.695	1.427.230	0,3%	-5,5%
10 Taiwan (Formosa)	11.666.582	14.059.664	17.471.075	1,4%	-17,0%	2.783.640	3.576.106	5.569.582	2,4%	-22,2%	7.881.403	9.043.451	14.294.934	2,5%	-12,8%
11 Uruguai	9.684.329	6.034.706	7.338.862	1,2%	60,5%	1.190.627	833.855	1.086.770	1,0%	42,8%	3.556.512	3.148.239	3.603.312	1,1%	13,0%
12 Tunísia	9.026.851	6.851.083	7.614.251	1,1%	31,8%	570.071	424.226	502.479	0,5%	34,4%	879.386	669.275	786.868	0,3%	31,4%
13 Argentina	8.254.194	8.979.452	5.487.264	1,0%	-8,1%	586.101	702.418	573.093	0,5%	-16,6%	690.360	698.634	524.143	0,2%	-1,2%
14 Países Baixos (Holanda)	7.401.806	8.926.847	9.797.682	0,9%	-17,1%	745.273	728.254	850.733	0,6%	2,3%	722.319	684.799	804.158	0,2%	5,5%
15 Espanha	7.074.988	3.657.199	5.419.144	0,8%	93,5%	1.779.755	1.206.100	2.409.890	1,5%	47,6%	5.005.149	3.438.699	6.653.351	1,6%	45,6%
16 Noruega	6.631.394	11.281.270	9.666.811	0,8%	-41,2%	459.194	647.869	619.490	0,4%	-29,1%	321.631	459.571	459.799	0,1%	-30,0%
17 Eslováquia	6.209.741	2.411.569	338.283	0,7%	157,5%	395.161	118.373	27.448	0,3%	233,8%	386.267	156.778	20.592	0,1%	146,4%
18 Índia	5.873.405	10.902.690	8.093.179	0,7%	-46,1%	1.285.724	1.245.596	969.969	1,1%	3,2%	4.257.201	4.373.934	2.624.848	1,3%	-2,7%
19 Turquia	4.704.131	833.412	155.833	0,6%	464,4%	73.450	26.833	10.048	0,1%	173,7%	10.046.136	1.282.555	90.263	3,2%	683,3%
20 Polônia	4.186.365	7.260.529	5.188.174	0,5%	-42,3%	382.218	652.203	507.973	0,3%	-41,4%	314.860	542.414	404.483	0,1%	-42,0%
21 Suíça	3.710.242	2.388.090	5.828.598	0,4%	55,4%	872.892	725.052	1.235.818	0,7%	20,4%	3.127.111	2.837.851	3.156.651	1,0%	10,2%
22 Portugal	3.709.272	3.335.330	4.865.660	0,4%	11,2%	343.003	289.853	490.057	0,3%	18,3%	804.675	643.324	828.493	0,3%	25,1%
23 Malásia	3.659.592	6.475.209	5.185.575	0,4%	-43,5%	280.002	444.222	406.054	0,2%	-37,0%	223.917	361.633	320.849	0,1%	-38,1%
24 França	3.474.812	3.777.839	1.321.603	0,4%	-8,0%	148.428	148.471	60.775	0,1%	0,0%	223.078	237.090	95.735	0,1%	-5,9%
25 Canadá	3.360.844	3.674.103	3.893.440	0,4%	-8,5%	204.088	215.155	254.623	0,2%	-5,1%	185.889	204.980	221.412	0,1%	-9,3%
26 Japão	2.889.109	2.140.499	1.482.722	0,3%	35,0%	250.866	151.868	214.676	0,2%	65,2%	364.164	327.526	581.189	0,1%	11,2%
27 África do Sul	2.879.435	2.636.646	5.185.048	0,3%	9,2%	296.929	311.905	565.773	0,3%	-4,8%	458.225	345.657	952.701	0,1%	32,6%
28 Indonésia	2.869.641	16.410.192	12.641.696	0,3%	-82,5%	358.813	1.423.554	1.231.796	0,3%	-74,8%	272.049	1.114.756	1.119.964	0,1%	-75,6%
29 Chile	2.658.910	4.376.719	3.819.621	0,3%	-39,2%	319.523	476.923	443.795	0,3%	-33,0%	394.116	574.721	483.742	0,1%	-31,4%
30 Camboja	2.406.429	1.426.897	1.597.030	0,3%	68,6%	189.300	63.606	236.793	0,2%	197,6%	1.381.837	82.555	576.209	0,4%	1573,8%
Outros (2023: +47 países)	23.042.963	24.998.180	25.176.983	2,7%	-7,8%	1.885.788	2.221.943	2.263.164	1,6%	-15,1%	13.288.362	8.697.774	7.726.394	4,2%	52,8%
Total	840.648.531	964.999.519	1.044.949.728		-12,9%	117.841.723	107.483.331	133.211.027		9,6%	315.356.056	263.314.959	304.985.619		19,8%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

■ ANÁLISE DOS DESTINOS

Os três principais destinos do couro brasileiro mostram as seguintes informações no acumulado do ano:

- A China (sem HK) apresenta share em valor de 28,0% (antes 27,8%) e de 38,4% (37,9%) em área, com aumento monetário de 6,6% (+6,0%) e de área de 35,6% (+34,7%);
- Estados Unidos com share de 16,5% (16,9%) em valor, e com 8,9% (9,2%) em área, mostra quedas de 23,6% (-22,0%) em valor e de 11,8% (-9,2%) em área;
- Itália mantendo share de 12,3% (12,3%) em valor, e de 15,1% (15,1%) em área, com quedas de 37,0% (-36,7%) em valor e de 12,2% (-10,6%) em área;

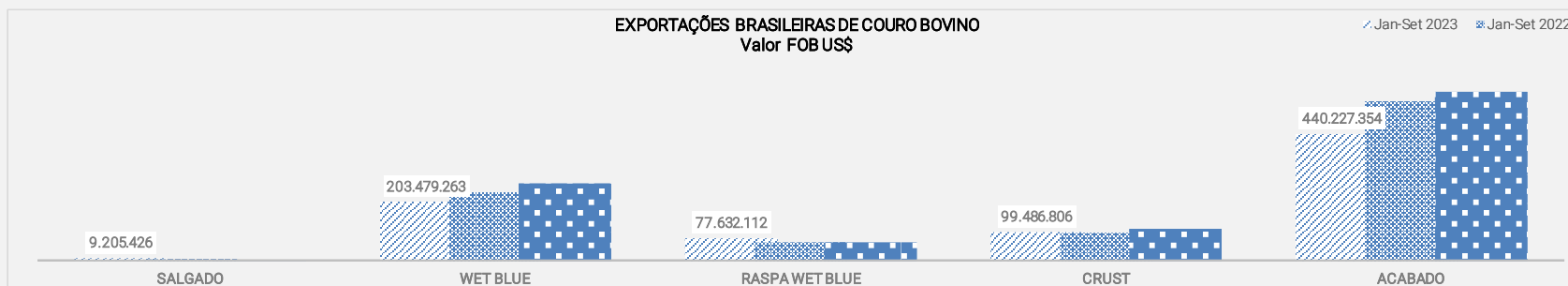
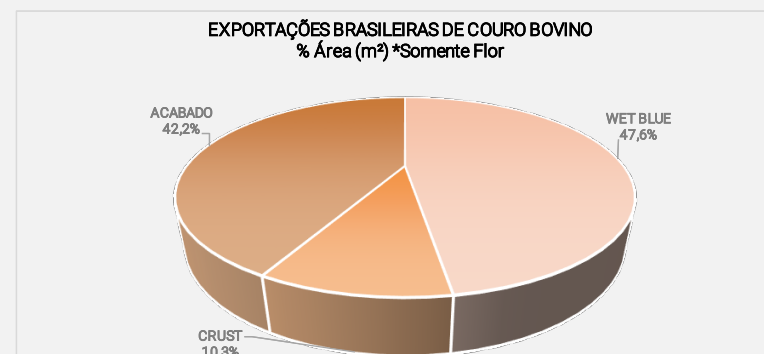
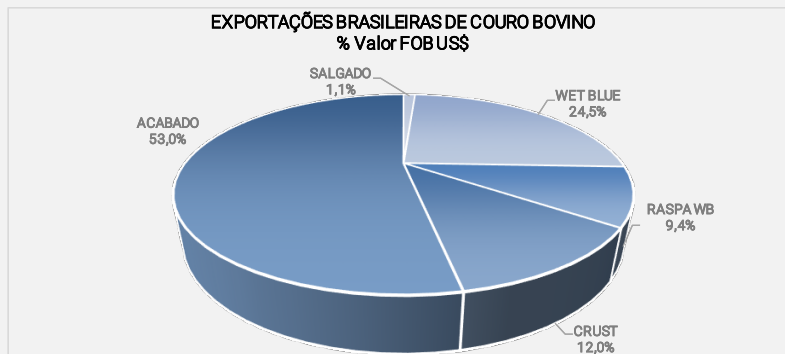
A Itália e os Estados Unidos voltam a piorar seus indicadores anuais, mantendo quedas em valor e área, mostrando que a esperada reação não deve acontecer esse ano. Por outro lado, a China segue em patamares positivos e com respostas mensais, mesmo que brandas.

Entre os demais países do TOP10, o destaque é a Coreia do Sul, com aumento de 116,4% em valor e 112,6% em área.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m ²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	Jan-Set 2023	Jan-Set 2022	Jan-Set 2021	2023/2022	2023/2021	Jan-Set 2023	Jan-Set 2022	Jan-Set 2021	2023/2022	2023/2021	Jan-Set 2023	Jan-Set 2022	Jan-Set 2021	2023/2022	2023/2021
SALGADO	9.205.426	4.172.670	2.148.545	120,6%	328,4%	-	-	-	-	-	21.487.899	7.461.128	4.812.079	188,0%	346,5%
WET BLUE	203.479.263	237.437.174	269.376.733	-14,3%	-24,5%	41.833.241	32.571.340	35.938.369	28,4%	16,4%	168.051.181	136.722.843	143.640.701	22,9%	17,0%
RASPA WET BLUE	77.632.112	62.539.098	63.899.114	24,1%	21,5%	29.559.144	27.553.462	36.140.900	7,3%	-18,2%	83.849.867	76.284.514	101.665.448	9,9%	-17,5%
CRUST	99.486.806	95.478.234	111.001.550	4,2%	-10,4%	9.020.350	7.086.410	9.735.200	27,3%	-7,3%	8.781.538	7.240.192	9.217.040	21,3%	-4,7%
ACABADO	440.227.354	553.357.676	587.280.896	-20,4%	-25,0%	37.103.358	39.955.467	51.024.561	-7,1%	-27,3%	32.379.075	34.835.391	44.635.459	-7,1%	-27,5%
Total	830.030.961	952.984.852	1.033.706.838	-12,9%	-19,7%	117.516.093	107.166.679	132.839.030	9,7%	-11,5%	314.549.560	262.544.068	303.970.727	19,8%	3,5%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

Foram registradas as seguintes variações das exportações brasileiras de couros bovinos por estágio, entre janeiro e setembro desse ano, comparadas ao mesmo intervalo de 2022:

- Wet blue com redução de valor de 14,3% (-11,8%), porém aumento de 28,4% (+34,3%) em área;
- Raspa WB mantendo aumento de 24,1% (+24,1%) em valor, e de 7,3% (+6,4%) em área;
- Crust com alta de 4,2% (+1,4%) em valor, e de 27,3% (+24,0%) em área;
- Acabado decrescendo 20,4% (-20,7%) em valor e 7,1% (-7,5%) em área.

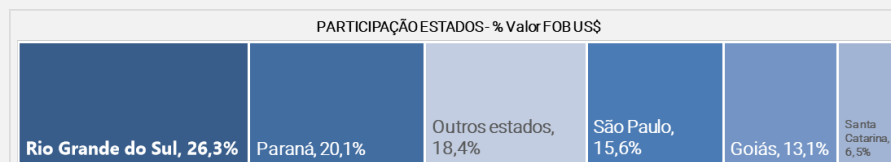
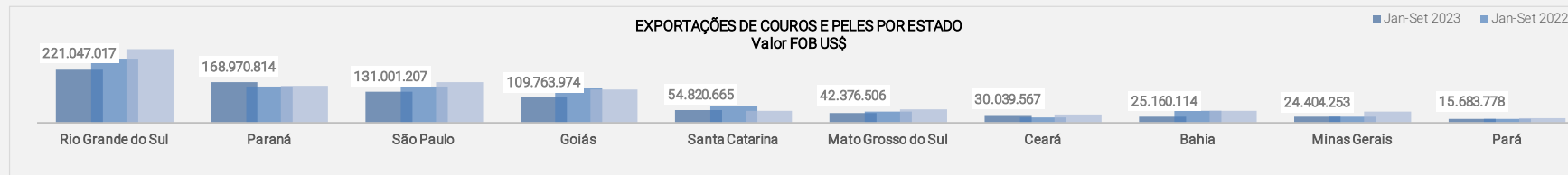
As exportações de wet blue voltaram a cair em setembro, tanto em valor (-30,5%) como em área (-3,7%). Por outro lado, as exportações de Raspa WB e Crust seguem com força, superando suas médias mensais de 3,3 e 1,0 milhões de metros quadrados, respectivamente.

Importante registrar a redução no ritmo das exportações de peles salgadas pelo terceiro mês consecutivo, ficando abaixo de US\$ 1 milhão e próximas de 2 mil toneladas em setembro.

EXPORTAÇÕES DE COUROS E PELES POR ESTADO

	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	Jan-Set 2023	Jan-Set 2022	Jan-Set 2021			2023	2023/2022	Jan-Set 2023			Jan-Set 2022	Jan-Set 2021	2023		
1 Rio Grande do Sul	221.047.017	267.005.629	307.034.001	26,3%	-17,2%	27.583.185	27.713.088	38.689.296	23,4%	-0,5%	61.247.297	52.288.335	68.058.003	19,4%	17,1%
2 Paraná	168.970.814	152.269.433	154.102.622	20,1%	11,0%	27.055.303	19.605.722	20.563.389	23,0%	38,0%	75.114.002	51.230.384	52.677.408	23,8%	46,6%
3 São Paulo	131.001.207	150.885.325	171.090.531	15,6%	-13,2%	15.899.146	14.869.387	20.406.454	13,5%	6,9%	33.421.792	28.606.387	40.364.111	10,6%	16,8%
4 Goiás	109.763.974	145.242.068	138.163.800	13,1%	-24,4%	15.691.153	16.529.647	17.430.647	13,3%	-5,1%	46.643.515	46.404.061	49.040.010	14,8%	0,5%
5 Santa Catarina	54.820.665	67.548.805	51.580.160	6,5%	-18,8%	6.502.539	7.344.584	6.844.628	5,5%	-11,5%	13.063.374	20.627.368	17.948.652	4,1%	-36,7%
6 Mato Grosso do Sul	42.376.506	46.021.473	55.316.142	5,0%	-7,9%	9.254.774	6.691.190	7.726.892	7,9%	38,3%	32.102.329	24.812.297	28.435.200	10,2%	29,4%
7 Ceará	30.039.567	23.592.478	35.897.714	3,6%	27,3%	2.712.925	1.555.808	3.516.534	2,3%	74,4%	3.823.589	1.867.474	4.565.813	1,2%	104,7%
8 Bahia	25.160.114	50.980.431	49.228.341	3,0%	-50,6%	3.596.542	5.984.357	6.462.164	3,1%	-39,9%	6.846.965	9.864.435	12.310.260	2,2%	-30,6%
9 Minas Gerais	24.404.253	27.410.292	46.965.713	2,9%	-11,0%	4.495.145	3.449.510	7.716.871	3,8%	30,3%	8.946.409	6.480.806	13.333.040	2,8%	38,0%
10 Pará	15.683.778	17.587.065	18.981.321	1,9%	-10,8%	3.328.546	2.556.734	2.352.378	2,8%	30,2%	16.046.630	12.752.606	10.816.108	5,1%	25,8%
11 Mato Grosso	4.517.846	5.928.466	6.990.183	0,5%	-23,8%	1.001.542	762.466	910.382	0,8%	31,4%	3.354.707	2.861.176	3.427.141	1,1%	17,2%
12 Rio de Janeiro	4.112.113	3.686.056	3.871.556	0,5%	11,6%	138.982	62.721	84.507	0,1%	121,6%	326.331	37.921	81.328	0,1%	760,6%
13 Rio Grande do Norte	2.755.585	1.219.926	110.398	0,3%	125,9%	0	0	0	0,0%	-	6.353.590	2.270.700	140.560	2,0%	179,8%
14 Pernambuco	2.321.861	1.047.077	779.778	0,3%	121,7%	37.279	34.458	28.170	0,03%	8,2%	5.678.635	1.455.014	1.450.580	1,8%	290,3%
15 Piauí	1.456.329	2.475.158	2.191.904	0,2%	-41,2%	75.344	140.593	179.626	0,1%	-46,4%	43.255	87.994	99.810	0,01%	-50,8%
16 Tocantins	783.287	132.111	84.532	0,1%	492,9%	177.857	25.319	8.902	0,2%	602,5%	874.075	131.210	45.550	0,3%	566,2%
17 Distrito Federal	585.874	358.836	1.465.898	0,1%	63,3%	120.659	56.920	181.248	0,1%	112,0%	641.495	286.500	880.117	0,2%	123,9%
18 Maranhão	377.854	136.070	114.039	0,04%	177,7%	86.508	18.577	29.815	0,1%	365,7%	225.015	14.612	43.510	0,1%	1439,9%
19 Amazonas	232.400	747.152	591.485	0,03%	-68,9%	47.121	82.011	78.914	0,04%	-42,5%	234.310	418.995	613.613	0,1%	-44,1%
20 Rondônia	143.375	0	0	0,02%	-	37.068	0	0	0,03%	-	131.676	0	0	0,04%	-
21 Paraíba	52.191	0	0	0,01%	-	0	0	0	0,0%	-	106.000	0	0	0,03%	-
22 Amapá	31.371	705.611	368.576	0,004%	-95,6%	0	0	0	0,0%	#DIV/0!	131.000	816.555	654.710	0,04%	-84,0%
23 Espírito Santo	10.550	18.692	19.931	0,001%	-43,6%	105	173	194	0,000%	-	65	95	82	0,000%	-31,6%
24 Não Declarada*	0	1.365	1.103	0,0%	-100,0%	0	66	16	0,0%	-100,0%	0	34	13	0,0%	-100,0%
Total	840.648.531	964.999.519	1.044.949.728	100,0%	-12,9%	117.841.723	107.483.331	133.211.027	100,0%	9,6%	315.356.056	263.314.959	304.985.619	100,0%	19,8%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB - *Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações dos estados brasileiros apresentam, nesses nove meses, os seguintes destaques:

- Os estados do Ceará e do Paraná mostram indicadores positivos em valores: +27,3% e +11,0%, respectivamente. A Bahia continua sendo o destaque negativo, com -50,6%;
- Já em relação à área comercializada, são seis estados com crescimentos em área, sendo Ceará o destaque, com +74,4%;
- Entre os demais estados, Tocantins, Maranhão, Rio Grande do Norte e Pernambuco apresentam crescimentos significativos em valores e volumes;
- O Rio Grande do Sul segue líder em valor (26,3% de share) e área (23,4%), seguido do Paraná (20,1% em valor e 23,0% em área). São Paulo e Goiás são os demais colocados no ranking destes dois indicadores.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os volumes exportados pelos curtumes brasileiros seguiram em alta no mês de setembro, com +3,8% em área e +1,9% em peso, no comparativo sobre o mesmo mês do ano anterior. Analisando todo o período de 2023, temos somente queda de volume em fevereiro, com -7,4% em área. Já em valor temos indicadores negativos, com quedas mensais que voltaram a se agravar neste mês, ficando acima de 10%, depois de chegar próximo da estabilidade em agosto (apenas queda de 2,0%). Esse caminho contrário de valores e volumes fica claramente demonstrado na análise de preços médios das exportações, onde somente a Raspa WB ainda apresenta aumento no comparativo anual. Todos os demais couros tem quedas, com ênfase no preço do WB, que tem redução de 27,9% sobre o preço médio de 2022.

Os registros que temos são de que as exportações de couros continuam enfrentando um mercado muito difícil, e a grande maioria dos bids recebidos apresenta cotações abaixo dos preços exigidos pelos exportadores.

As feiras de Milão, e entre elas a mais importante para o couro, a Lineapelle, foram o grande acontecimento da temporada. A Lineapelle superou em número de visitantes e expositores todas as projeções. Infelizmente, em relação aos preços, as esperanças para uma melhora não se tornaram realidade. Apesar do otimismo presente na feira, prevaleceram os fatos do cenário atual do mercado. Continuam as dificuldades na demanda de couro para calçados e no setor automobilístico, que ainda estão muito longe dos níveis pré-pandemia. –